

AUDIÊNCIA PÚBLICA – CHAMAMENTO PÚBLICO

Ata da Audiência Pública de apresentação da proposta de Credenciamento de Pessoa Jurídica para Prestação de Serviços Médicos, ocorrida aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, iniciando às oito horas e trinta minutos, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores Palácio Vereador Manoel Ribeiro, com a execução do Hino Nacional. Tendo como finalidade apresentar a situação em que se encontra nosso município devido à falta de profissionais da área de saúde, principalmente médico, debater a referida proposta que se apresenta como uma alternativa legal para sanar essas dificuldades, esclarecer dúvidas pertinentes e por fim saber se a população representada pelos presentes está de comum acordo com a Administração em realizar o Chamamento Público. Audiência presidida pelo prefeito, senhor Leandro T. Vieira, que convidou alguns representantes para compor a mesa, entre secretários, representante de entidade religiosa (pastor Elias) e da Associação Comercial (Ana), Presidente da Câmara (vereador Sidnei), e Vereadores da Comissão Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social, cumprimentando ainda os demais presentes. Dando continuidade a servidora Maria Aline procedeu a leitura dos pontos principais que versão sobre o chamamento, sendo anexado a esta ata. Ato continuo o prefeito relatou a trajetória da situação enfrentada em nosso município referente aos médicos, desde o início de seu mandato, destacando-se os seguintes pontos: anterior a sua gestão o município sofreu Ação Civil Pública onde o Ministério Público proibiu a contratação através de seletivo, o que culminou na abertura de concurso público no final de 2020, o qual infelizmente não houve aprovados para o cargo de médico; posteriormente abertura de processo seletivo, aumentando o valor do plantão na tentativa de se tornar mais atrativo, tendo em vista ainda o período pandêmico; Ministério Público notifica quanto ao seletivo; de 2021 até a presente data foram realizados aproximadamente quatro seletivos, ambos com grande rotatividade, pedidos de desistência e exoneração; no último processo seletivo já foram convocados todos os dez aprovados, e destes temos apenas um em exercício; sendo assim, na tentativa de resolver o problema da falta de médicos, até que concurso público possa novamente ser realizado e/ou outras medidas, é que propomos o chamamento público, onde será terceirizado apenas a execução de alguns itens de serviços de saúde, a saber, clínico geral e técnico de enfermagem, de forma complementar, visando suprir a demanda excedente em situações bem pontuais em que não conseguirmos prestar o devido atendimento com a equipe de servidores já lotados, diferentemente do Hospital Regional de Vilhena que transferiu toda a gestão de serviços públicos de saúde; reafirmou que o credenciamento abrange todas as empresas interessadas que atenderem os requisitos de habilitação no edital, e dividido de forma igualitária o excedente de horas/plantões entre as credenciadas que efetivaram contrato conosco; vale destacar que é da empresa a responsabilidade de substituição de médicos que porventura não possam prestar os serviços, cumprindo rigorosamente a escala pactuada; expõe ainda que havia um chamamento público aberto que foi paralisado em virtude de adequações no processo, e mesmo que a Notificação Recomendatória do Tribunal de Contas não nos impacte na sua totalidade, mas, como medida de nos resguardarmos decidimos iniciar novo processo, assim possibilitando a apreciação do Conselho Municipal de Saúde, o conhecimento e aprovação da população, entre outros aspectos. Na sequência, prefeito declara aberto o debate, onde foram esclarecidas as dúvidas pertinentes e pontuado algumas situações. Vale destacar que o presidente do Conselho Municipal de Saúde, senhor Evandro Scapolan de Melo, comentou sobre a terceirização, um assunto que se destacou no Estado nos últimos dias, onde o Conselho Estadual de Saúde encontra-